

Pastore insiste na Europa

crédito Externo

Londres — O presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, reuniu-se ontem em Londres com representantes de mais de 200 bancos europeus para convencê-los a assinar um novo empréstimo internacional de 6,5 bilhões de dólares, parte do pacote de 11 bilhões proposto pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) e destinado a cobrir as necessidades monetárias do Brasil até o final de 1984.

Ao término da reunião, que se realizou no Teatro Mernaid de Londres, especialmente alugado para es-

te fim, Pastore declarou que o encontro foi construtivo, como os anteriores que manteve recentemente com banqueiros de outros países em Washington, Toronto, Honolulu, Tóquio e Bahrein. Manifestou também o desejo de que os 800 bancos — que anteriormente emprestaram dinheiro ao Brasil — aceitem participar desta nova operação.

Segundo fontes de Londres, não resta dúvida de que o grande ponto de interrogação ainda subsiste devido à incerteza sobre as medidas que o Governo brasileiro prometeu ado-

tar, para moderar o aumento de salários. A medida é julgada indispensável para o êxito do programa de "ajuste econômico" que os dirigentes de Brasília se comprometeram aplicar em troca de um novo empréstimo internacional.

19 OUT 1983

Enquanto não for aprovado o Decreto-Lei 2045, afirma-se em Londres, é evidente que o FMI não dará a "luz verde" para a concessão do pacote, uma medida da qual os banqueiros dependem para poder atuar.